



## O PASTORZINHO

**H**OUVE, uma vez, um pastorzinho, que se tornara famoso em tôda redondeza pelas sábias respostas que dava a qualquer pergunta.

Até mesmo o rei ouviu falar nêle e, não acreditando no que diziam, mandou chamá-lo à sua presença.

— Se souberes responder com acêrto às três perguntas que te farei, eu te adotarei como filho e passarás a morar comigo aqui no palácio.

— Quais são as perguntas? — disse o rapazinho.

O rei perguntou:

— A primeira é esta: quantas gôtas de água há no mar?

O pastorzinho respondeu:



— Majestade, mandai fechar todos os rios que desaguardam nó mar, e eu direi quantas gôtas de água há nêle.

O rei continuou:

— A segunda pergunta é esta: quantas estrêlas há no céu?

O pastorzinho respondeu:

— Dai-me uma grande fôlha de papel branco.

Depois, com a pena, fêz tantos pontinhos sôbre o papel que era quase impossível distingui-los e muito mais impossível contá-los. E disse:

— No céu há tantas estrêlas quantos pontos há neste papel; mandai contá-los.

. Mas ninguém foi capaz de fazer a conta. O rei tornou a dizer:

— A terceira pergunta é: quantos segundos tem a eternidade?

— Na Pomerânia oriental há a Montanha de Diamante, que tem uma hora de altura, uma hora de largura e uma hora de profundidade; cada cem anos vai um passarinho afiar o biquinho nela. Ora, quando êle tiver gasto tôda a montanha, então terá passado um segundo da eternidade.

O rei então exclamou:

— Respondeste às minhas perguntas com muita sabedoria; de hoje em diante ficarás morando comigo aqui no castelo e serás adotado por mim como filho.

E assim foi.



